

A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941
Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju — Se
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro
Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 482 — Propriá-Se.
Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

RECADO DO PAPA

Mais uma vez me foi dada a felicidade imensa de ir a Roma, a Cidade Eterna, onde se encontra o túmulo e a lembrança perene de São Pedro, o primeiro Papa.

Um desconhecido, que não quis revelar o seu nome, pagou-me a viagem de ida e volta, em homenagem a São João Nepomuceno Neumann que seria canonizado, como foi, no dia 19 de junho.

Foi sem dúvida uma nova experiência religiosa, de grande valor, a presença na Praça de São Pedro, naquela manhã de sol causticante, ao lado de mais de cem mil peregrinos de vários países.

Só dos Estados Unidos foram para essa solenidade, 30.000 pessoas em aviões fretados. Da Congregação Redentorista compareceram 500 Religiosos, provindos de todos os cantos do mundo.


O novo Santo foi apresentado e louvado pelo Papa Paulo VI como um exemplo para todos. Seu interesse e seu entusiasmo em difundir a mensagem do Evangelho, particularmente através do ensino do Catecismo às crianças e aos jovens constituem até hoje um apelo a todos os que se dedicam ao trabalho sempre atual da evangelização.

Encontrei-me pessoalmente com o Santo Padre, numa audiência especial concedida aos Bispos Redentoristas.

Apertando a minha mão entre as suas, o Papa me perguntou pela Diocese, acrescentando: "É uma região de fato muito difícil. Diga aos seus diocesanos que o Papa sempre pensa em todos, reza por todos e pede que todos trabalhem sempre unidos com o seu bispo".

Pois aqui está o recado do Papa.

+ José, Bispo de Propriá.



Lúcido e perspicaz, apesar de sua idade, sempre disposto e entregue ao trabalho, não obstante sua enfermidade, Paulo VI continua na sua missão especial de governar a Igreja de Cristo, como Pastor Supremo, missão onerada hoje com o encargo de pôr em prática o Concílio Vaticano II, o maior acontecimento eclesial dos últimos tempos. Todos os homens de boa vontade vêem no Papa o seu orientador espiritual. A ele as nossas filiais homenagens.

Creche São Vicente de Paulo Será Inaugurada Hoje

Numa grande solenidade, vai ser inaugurada hoje a Creche São Vicente de Paulo, da Ação Social da Paróquia de Propriá. Em 1963, no dia 1º de maio foi inaugurada, na Praça da Bandeira, nº 444, a Creche São José, que veio funcionando até agora, ininterruptamente, mas que se tornou pequena para acolher as numerosas crianças que a procuram.

Por isso, a Ação Social da Paróquia de Propriá, tendo à frente o Pe. Etienne Lemaire, Vigário da Catedral, e o Pe. Cristiano de Paul, atual Presidente da entidade promocional, resolveu marchar para a construção de um novo edifício, estritamente conforme as exigências de uma creche.

Localização

A Creche São Vicente de Paulo está situada em terreno do Colégio Diocesano de Propriá, cedido pela Diocese à Ação Social.

O antigo prédio do Jardim da Infância, construído no governo Luis Garcia, estava em condições precárias. Não se via a possibilidade de ampliá-lo e nem mesmo a de consertá-lo, tão vultosas seriam as despesas.

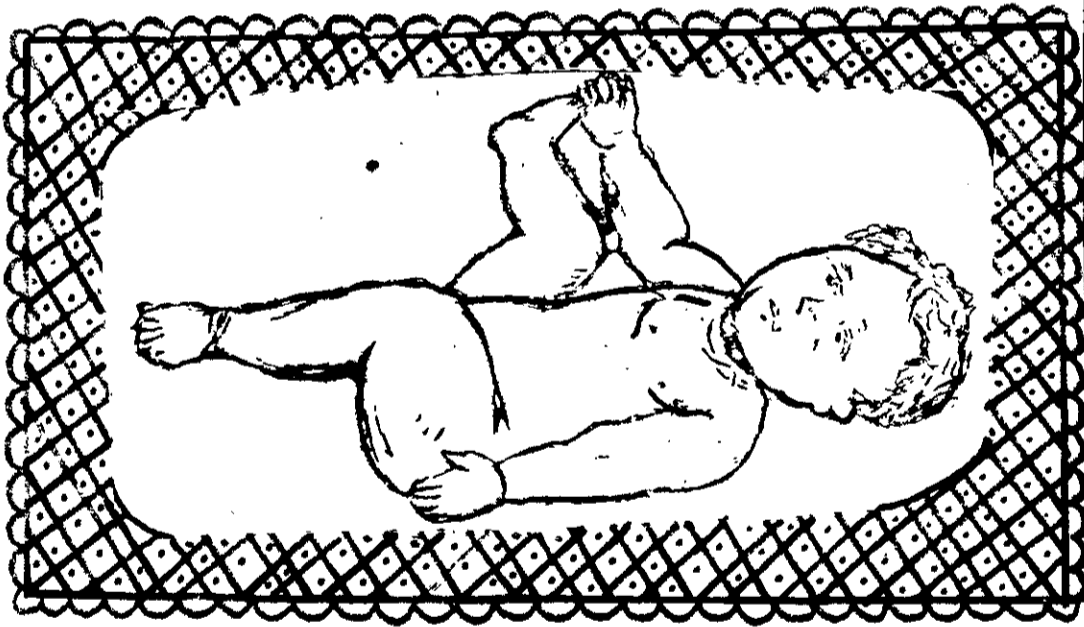
O Jardim passou a funcionar em dependências do Diocesano, devidamente preparadas para essa finalidade, conservando o seu nome: "Jardim da Infância" "Maria Emília Garcia".

Auxílio da Bélgica

Foi quando a Ação Social achou conveniente o local e, além de praticamente reconstruir o velho edifício, fez um majestoso acréscimo, dotando a comunidade de mais uma casa de formação.

Benfeitores da Bélgica se prontificaram para auxiliar a construção e, através da entidade conhecida como "Entraide et Mission" (Entre-ajuda e Missão) eles mandaram para a Ação Social mais de 500 mil cruzeiros, com o que foi possível, em poucos meses, realizar a obra que ora se inaugura.

Uma placa de bronze, afixada na entrada, lembra essa fraternal colaboração.



Alguns dados

A Creche, segundo foi informada a nossa reportagem, poderá abrigar, desde logo, 50 crianças de 3 meses a 2 anos de idade.

A construção foi feita de tal forma que todos os requisitos de uma Creche foram respeitados.

Há salas especiais para atendimento médico, cozinha moderna e sala de refeições, bem como dormitórios e banheiros apropriados.

A Legião Brasileira de Assistência já prometeu para o corrente ano uma ajuda substancial e é certo que se contará também com subvenções do Estado e da Prefeitura.

Congratulações

Nosso jornal cumprimenta os idealizadores da obra, deseja-lhes muita coragem para que, juntamente com a comunidade, a levem avante e faz um apelo à cidade de Propriá no sentido de que coopere sempre com esse grande empreendimento.

BRASIL É FEITO POR NÓS

DIVÓRCIO E PASTORAL

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

AÇÃO PASTORAL FACE À INTRODUÇÃO DO DIVÓRCIO NO BRASIL

1. Algumas reflexões

1.1 — O divórcio foi aprovado pelo Congresso Nacional. O Parlamento brasileiro sufragou uma emenda constitucional que admite em alguns casos a dissolução do vínculo do matrimônio:

"Artigo 19 — O parágrafo primeiro do artigo 175 da Emenda constitucional nº 1 de 1969 passará a vigorar com a seguinte redação:

Parágrafo 1º — O casamento somente poderá ser dissolvido nos casos expressos em lei desde que haja prévia separação judicial por mais de três anos.

Artigo 2º — A separação de que trata a nova redação do artigo anterior poderá ser de fato devidamente comprovada em juízo e pelo prazo de cinco anos se for anterior à data da emenda."

Promulgada a emenda constitucional (28/06/77) haverá necessidade de uma lei

complementar que a regulamente. Nos termos dessas novas leis, o divórcio será implantado no Brasil.

1.2 — A situação criada com a aprovação da lei do divórcio no Brasil exige de toda a Igreja uma séria reflexão sobre as consequências.

1.3 — Provavelmente dentro de pouco tempo haverá um número crescente de divorciados que se terão casado uma outra ou mais vezes, como tem acontecido em quase todos os países em que se estabeleceu o divórcio civil.

Entre os divorciados haverá certamente católicos também.

1.4 — Semelhante estado de coisas coloca a Igreja do Brasil diante de um grande e urgente desafio pastoral. A Igreja é o sacramento universal da salvação. Foi enviada por Cristo, como o próprio Cristo o foi pelo Pai, para a salvação de todos os homens. Para ser fiel à sua missão, a Igreja proclama a boa nova da salvação e da libertação, ao mesmo tempo em que procura de todas as maneiras promover as condições objetivas que ajudem e facilitem aos homens aceitarem essa boa nova e caminharem para as alturas do ideal cristão.

1.5 — A fidelidade plena da Igreja à essa missão exige-lhe a fidelidade incondicional Aquele que a enviou, Jesus Cristo, o único Salvador e Libertador. Em razão dessa fidelidade a Igreja permanece inabalável no anúncio da indissolubilidade do matrimônio e na rejeição ao divórcio.

1.6 Por outro lado, ela tem de estar sempre com os braços abertos como Cristo pregado na cruz, para ajudar a todos os que, em qualquer momento e em qualquer circunstância de sua vida, consciente, livre e coerentemente se dispõe a acolher o dom da salvação, como aliás, a toda e qualquer pes-

soa, mesmo se se encontre em situação irregular, pois que Deus quer que se salvem todos os homens.

2. Algumas atitudes pastorais

2.1 — A Presidência e CEP cuidará da elaboração de um ante-projeto de diretório de pastoral familiar a ser examinado na próxima reunião da Comissão Representativa da CNBB ou da Assembleia Geral. O diretório de pastoral familiar dentro das coordenadas básicas das exigências de unidade e da pastoral de conjunto deverá conter orientações práticas gerais para:

— a pastoral do sacramento do matrimônio num contexto social em que se admite legalmente o divórcio civil:

- a preparação e as condições de acesso ao sacramento

- as relações do sacramento do matrimônio com o casamento civil

- a pastoral de fidelidade conjugal:

- o ideal proposto pelo evangelho
- os meios e as ajudas que a Igreja propõe para alcançá-lo

- a pastoral das famílias incompletas ou desfeitas:

- os que vivem conjugalmente sem serem casados
- os que são casados apenas civilmente
- os separados e/ou divorciados
- os cristãos divorciados e casados outra vez

- a pastoral dos filhos menores de divorciados:

- a sua evangelização e catequese
- os sacramentos de iniciação cristã para eles: batismo e Primeira Eucaristia.

2.2 — Os setores competentes da CNBB intensificarão as providências no sentido de oferecerem aos órgãos competentes subsídios de colaboração visando à concretização de uma política familiar global, segundo as diretrizes já apontadas pelo documento "Em favor da Família" n. 44.

2.3 — Recordamos alguma orientações pastorais mais imediatas:

Até que se aprove o Diretório Pastoral Familiar, devemos assumir na caridade e na compreensão, na autenticidade e na fidelidade as orientações pastorais seguintes:

2.3.1 — Exigência, durante o processo de habilitação e de preparação para o casamento, de que os nubentes que desejam receber o sacramento do matrimônio, manifestem explicitamente a sua fé, com uma declaração expressa de aceitação da indissolubilidade do vínculo matrimonial.

2.3.2 — Não aceitação para a recepção da Eucaristia, nem para o exercício das funções de padrinho ou madrinha nos sacramentos do Batismo e da Confirmação de pessoas que após divorciadas, contraírem nova união, enquanto permanecerem em tal estado.

2.3.3 — Em casos de batismo de filhos de divorciados que o desejam, atenção especial seja dada à conscientização da comunidade que acolhe o neo-batizado e principal-

mente dos seus padrinhos, para a responsabilidade que assumem conjuntamente (Cfr. Pastoral da Eucaristia nº 6.5, em Pastoral dos Sacramentos da Iniciação Cristã — Documento da CNBB nº 2a).

2.3.4 — Análogas precauções sejam tomadas em casos de iniciação à Eucaristia de filhos de pais divorciados (Cfr. Pastoral da Eucaristia nº 6.5 em Pastoral dos Sacramentos da Iniciação Cristã — Documento da CNBB nº 2a.).

2.3.5 — Requestionamento da praxe largamente adotada no Brasil do casamento religioso com efeitos civis, ou da exigência do casamento civil como condição para o religioso.

2.4 — Expressarmos nosso louvor aos parlamentares que na votação sobre o divórcio procuraram manter a indissolubilidade do matrimônio na Constituição Brasileira.

Expressamos a esses parlamentares um voto de apreço e de apoio juntamente com um incentivo para que continuem trabalhando no Congresso Nacional para a consecução de uma política global econômica social e específica em prol da família brasileira.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1977

Se alguém, com fé, contemplese as rosas que a terra tem, veria nelas a face de um Deus que os olhos não vêem.

"OPÇÃO DA IGREJA PELO POVO"

Lar Católico.

Numa recente conferência, D. Alberto Iniesta, bispo-auxiliar de Madri, falou sobre a "opção da Igreja pelo povo".

Baseado na Bíblia e na Teologia, na História e na atualidade, o bispo-auxiliar de Madri afirmou que tem havido desvios na interpretação da autêntica opção da Igreja pelo povo. Não se trata de paternalismo cristão, nem de regresso global a uma sociedade arcaica, de economia agrária, romântica e insustentável. Trata-se de não converter o progresso num deus e acabar com a exploração do homem pelo homem.

A opção da Igreja pelo povo requer a assunção pessoal e eclesial, coletiva, da dita opção. A atitude pessoal requer duas atitudes básicas: a redescoberta limpa do Evangelho e a redescoberta da autêntica situação do povo.

A opção eclesial implica uma auto-revisão da riqueza possuída. A Igreja não deve possuir mais do que aquilo de que precisa. Implica também uma profunda revisão da falsa, ou impura, justificação teológica do direito de propriedade privada sobre os meios de produção, do conceito de autoridade, da defesa da justiça, da riqueza.

A Igreja, finalmente, deve ser um sinal de povo livre e fraterno, e deve recusar os autoritarismos e os abusos do poder, manifestando claramente que a autoridade é serviço. Deve optar sem paliativos, pela defesa da classe explorada, até que este conceito se torne desnecessário no mundo.

Santas Missões

ANTONIO CONDE DIAS

Anuncia este jornal em uma de suas últimas edições, que **Santas Missões** vão em novembro realizar-se na Diocese de Propriá, a cargo do conhecido e estimado Frei Damião. É a notícia verdadeiramente de causar alegria ao povo cristão.

Antigamente, esses piedosos e salutares movimentos de religiosidade popular eram frequentemente celebrados em todas as regiões do Brasil com resultados positivos e consoladores. Missionários de todas as ordens levavam a palavra do Evangelho aos cristãos e aos homens de boa vontade.

Com o correr dos anos, essas práticas religiosas foram desaparecendo e esse método de evangelizar os homens foi substituído por outros julgados de mais eficiência e de maior proveito nos dias atuais. Em algumas dioceses, contudo, as Missões permaneceram e continuam a produzir frutos.

Bem avisado o senhor Bispo de Propriá quando, numa lúcida compreensão de seus deveres pastorais, promoveu e em novembro vai realizar na zona do baixo São Francisco esse movimento de congregamento dos fiéis em torno do altar e de retorno de alguns às genuínas fontes do Evangelho, das quais se afastaram por respeito humano ou por desamor às coisas de Deus. Felizmente as Santas Missões estão voltando.

A presença luminosa e amiga do Frei Damião, o missionário querido do nordeste brasileiro, trará indubitavelmente ao povo de Propriá e de outras cidades ribeirinhas, momentos de elevação espiritual e de paz interior. Sua palavra / experiente e orientadora trará certamente tranquilidade e bem estar aos que se acham aflitos pelos embates da vida.

Viverão assim os cristãos de Propriá dias felizes e abençoados com as Missões que se aproximam, graças à zelosa e louvável iniciativa de seu dirigente espiritual, Dom José Brandão de Castro, a quem antecipadamente felicitamos.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista

e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAR"; sêtiqües de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, bicólfes, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.

Preços, visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA!

Não pense, peça papel,

não pare, peça entrar,

não entre, peça comprar,

não compre, peça pagar!

PRACA GENERAL VALADÃO, 205

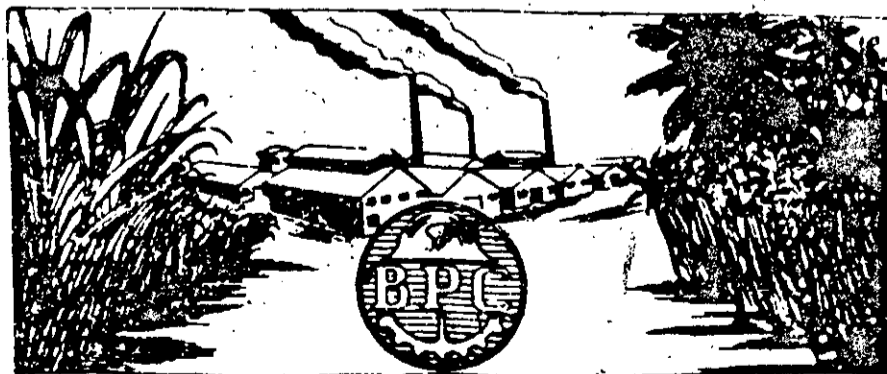
— Fone 401

End. Tel. JOBEZA

49980 NEOPOLIS. — SERGIPE

LEIA E ASSINE "A DEFESA"

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipense de seus serviços

RUA JOÃO PESSOA, 274

Telegrame: CRÉDITO

ANACAJU — SERGIPE

AGÊNCIAS

URUBARA "Sítio. RUA" —

RUA STA. ROSA, 55

ANACAJU

ITAMBAMA — SERGIPE

LAGO SUJO ANTÔNIO, 8

PIPIRICA — SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 100

CRUZEIRO DAS — SERGIPE

AV. CORONEL LOIOLA, 67

ESTANCIA — SERGIPE

Preço 24 de Outubro, s/n

XXXX

Posto São José

A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina — Óleo Diesel — Lubrificantes

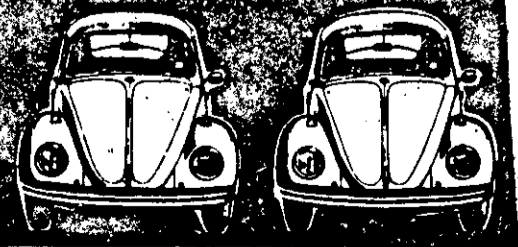
Peças — Acessórios — Lavagens em geral

Serviços de Cortada:

Troca de Aícos — Calibragem de pneus

Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá — 82





**Consação
da Família
ao
Coração Imaculado
de Maria**

O Virgem Maria,
no vosso Coração
Imaculado
consagramos hoje
o vosso lar.
Seja esta casa
como a de Nazaré,
a mansão da paz
e da felicidade
— pelo cumprimento
da vontade de Deus
— pela prática
da Caridade
— pelo abandono
à Providência divina
Vigiai sobre
vossos habitantes,
firmai-os na fé cristã,
sob a vossa maternal
proteção.
O Virgem Maria,
bondosa Mãe,
reconstitui nos céus
este lar que a terra
pertence inteiramente
ao vosso Imaculado
Coração.
Assim seja!

(Comand. Cardinal Salotti)

Vitória dos trabalhadores rurais do Betume

A Companhia de Desenvolvimento do São Francisco — CODEVASF — vai pagar mais de 1 milhão e 200 mil cruzeiros como indenizações devidas a 268 trabalhadores rurais, meeiros da Fazenda Betume, em Neópolis onde a empresa desapropriou terras para realizar um grandioso projeto de desenvolvimento rural na área. Depois de 50 audiências na Justiça Federal a sentença foi estabelecida dando ganho de causa aos reclamantes que neste caso serão indenizados apenas em função do efeito despropriatório, restando ainda as reivindicações que vão fazer para recebimento de outra indenização referente a benfeitorias realizadas na Fazenda Betume.

Esta questão trabalhista está sendo travada desde março quando a Federação dos Agricultores do Estado de Sergipe esgotou seus recursos na tentativa de uma solução pacífica e administrativa. O problema de Betume, o primeiro no Brasil a ser levado à Justiça muito embora casos semelhantes estejam se verificando nos Estados da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Minas Gerais todos contra a Codevasf. Além desses 268 trabalhadores agora indenizados, existem mais dois casos de reclamações que serão levados à justiça contra a Campanha de Desenvolvimento do São Francisco: o de 60 posseiros indenizados no ato da compra da Fazenda Betume, mas que receberam menos que 60% do que lhes era devido, segundo as avaliações de mercado; e ainda o caso muito grave de 1.074 trabalhadores rurais que estão preparando seus documentos para ingressarem na justiça contra a Codevasf.

Esperança

O Juiz Federal da Seção Judiciária em Sergipe, Dr. Hércules Quassimodo, acaba de emitir sentença favorável aos camponeses do Betume que pleiteavam o reconhecimento de seus direitos trabalhistas, na primeira ação, segundo consta, no Brasil,

movida por simples homens do campo contra uma Companhia ligada ao Ministério do Interior.

Os que acompanham os sofrimentos dessa gente, desde quando teve início o trabalho da irrigação podem avaliá-la a satisfação que a invade, após essa vitória tão significativa.

Congratulamo-nos daqui com a FETASE e especialmente com seus advogados Wellington e Jacinto.

Brilhou a luz de uma grande esperança na existência sofrida do povo do Betume.

O mes de agosto lembra a todos os cristãos a Assunção de Nossa Senhora. Crença milenar da Igreja e agora dogma de fé, comemoramos o encontro de Maria com seu Filho, assim que ela também chegou ao termo de sua vida terrena. Antecipando a ressurreição de todos aqueles que um dia verão a Cristo face a face e para sempre, Maria foi acolhida por ele na glória do céu, em corpo e alma.

Nossa Senhora da Glória, a cidade sertaneja do norte de Sergipe, vai festejá-la carinhosamente, conforme a tradição, no dia 15 do corrente, sob a liderança do seu Pároco, o Padre Gregório.

A REFORMA AGRÁRIA SERÁ UM NOVO TREZE DE MAIO PARA O TRABALHADOR RURAL

D Ivo condena pílula

Porto Alegre — Ao condenar o programa governamental de planejamento familiar, o secretário-geral da CNBB, D Ivo Lorscheiter afirmou ontem que "ninguém pode ignorar os graves efeitos colaterais do uso das pílulas anticoncepcionais" e que "a desnutrição ou alimentação deficiente é a maior agressora da gestante e pode levar a consequências muito sérias".

D Ivo disse que "o conceito de gravidez de alto risco, segundo afirmam muitos médicos, entre eles o ginecologista Benjamin Weismann, é tão amplo e elástico que se prestará a interpretações perigosamente flexíveis". Em seu programa radiofônico A Voz do Pastor, transmitido pela Rádio Medianeira de Santa Maria, ele observou que a desnutrição afeta grande parcela da população brasileira e reafirmou a firme posição da Igreja contrária ao programa lançado pelo Ministério da Saúde.

Controle natural

O secretário-geral da CNBB afirmou que "a anticoncepção, através das pílulas, que o Governo se propõe distribuir gratuitamente a 53 mil 607 mulheres carentes, nos próximos quatro anos, não pode ser aceita pela Igreja, conforme ensinou pacientemente o Papa Paulo VI, na sua encíclica Humanae Vitae". Lembrou que "mesmo admitindo e respeitando as boas intenções dos seus inspiradores", programas semelhantes já foram tentados em outros países, convertendo-se em "melancólicas e discriminadas medidas de controle e diminuição da natalidade, provocando um assustador envelhecimento" dessas nações.

Povo é Autor da História

RIO (Sucursal) — O bispo de São Paulo, dom Antonio Celso Queiroz, afirmou ontem que a Igreja descobriu o povo como "autor e personagem principal da história". Dom Antonio fez essa afirmação em palestra realizada durante a XI Assembleia Geral Ordinária da Conferência dos Religiosos do Brasil, perante cerca de 600 religiosos provenientes de vários pontos do Brasil. Segundo ele, a Igreja "que no mundo moderno sempre teve grande facilidade de conviver com os regimes autoritários" descobriu "a inviabilidade do exercício tranquilo de sua missão em tais regimes" e, chegando a descoberto do povo "como autor e personagem principal da história", abandonou "a pretensão de ser uma aristocracia religiosa voltada

paternalisticamente para o povo", passando a se ver a si mesma "como o povo de Deus em marcha".

REVITALIZAÇÃO

O bispo da região sudeste — que corresponde à cidade de São Paulo — reconheceu que, nos últimos anos, tem partido dos leigos, que se autodefinem como inovadores, a revitalização da paróquia tradicional, sobretudo nos centros urbanos. Na maioria das vezes, no entanto, esses movimentos vivem em tensão "com a Igreja que nasce do povo", pois a proposição fundamental continua sendo a de uma Igreja aristocrática, "só que agora espiritualmente pura". Tais movimentos segundo dom Antonio, "continuam sendo importação direta da Igreja européia ou pelo menos inspirados nela".

Com relação às classes dominantes, dom Antonio Celso enfatizou que a volta da Igreja para o povo provoca, mais do que uma tensão, uma situação de afrontamento. "A Igreja passa a ser considerada como tendo passado para o "outro" lado. Como tal, não só deixa de gozar dos benefícios da parceria com o poder, como passa a sofrer represálias surdas ou violentas", disse.

Governo:

pílulas para evitar gravidez no Brasil

Cerca de 81 mil mulheres receberão, durante quatro anos, aproximadamente 2 milhões de caixas de anticoncepcionais, através do Programa de Prevenção da Gravidez de Alto Risco, lançado pelo Conselho de Desenvolvimento Social.

Sobre esse novo programa do Governo, o Ministro da Saúde, Sr. Almeida Machado, afirmou que seu Ministério não abrirá agências especializadas para distribuir anticoncepcionais. Utilizará para isso só a rede oficial de serviços médicos sanitários que dispuser de médicos e que nenhum leigo poderá fazer tal indicação.

Enquanto isso, a Igreja fez sérias críticas ao programa do Governo sobre o planejamento fami-

liar no país. O cardeal Eugênio Sales distribuiu uma nota na qual estranhou a medida "que, no fundo, é a introdução do controle da natalidade que sob uma roupagem vistosa, obtém focos de cidadania no Brasil. Os pobres bem mereciam uma outra solução para os seus males".

Já o arcebispo Dom Aloísio Lorscheider, ao comentar a decisão governamental de distribuir anticoncepcionais, observou que a Igreja não se opõe ao planejamento familiar, desde que "ele seja feito de forma responsável", porém não hesitou em admitir que, se a prática de distribuição de pílulas for avançada, "o Brasil vai se transformar também num grande cemitério".

Perspectiva Diferente

Propriá vive hoje desencantada depois de ter acreditado em vão em tantas promessas mirabolantes que lhe foram feitas a plenos pulmões em praça pública e perpetuadas por escrito, nos jornais da época.

Entre muitas - uma Estação Rodoviária; um Colégio Polivalente; um edifício de quatro andares para a sede da Prefeitura Municipal; um Distrito Industrial; uma Estrada de Contorno asfaltada; uma Estação Radio-difusora; a recuperação total da Fábrica de Tecidos... enfim, um engodo, porque nada disso foi realizado.

Dai, os sonhadores, inclusive os eufóricos opositoristas do biênio 1971/72, viverem todos conformados e calados, nada mais

reclamando ou censurando.

As sucessivas denúncias contra pessoas absolutamente inatacáveis não surtiram qualquer efeito, como era de se esperar, já que não tinham, na realidade, nenhum fundamento.

Talvez o tiro teria saído pela culatra.

A verdade é que os denunciados nunca foram comunistas, corruptos e muito menos subversivos. Ai estão as provas!

Ha, no momento, porém, uma como que sombra de paz. Desapareceram as perseguições ou maldades e o tratamento é igual para

todos.
A refrega passou.
A perspectiva é boa!



FREI DAMIÃO

Como já foi anunciado, o Missionário Frei Damiano virá a nossa Diocese no final do ano. Chegará a Pacatuba, no dia 20 de novembro para a festa de S. Félix. Dai por diante cumprirá um programa de visitas a todas as Paróquias, conforme a lista que segue:

Pacatuba : de 20 a 23 de novembro.

Neópolis : de 23 a 26 de novembro.

Japoatã : de 26 a 29 de novembro.

Ilha das Flores: de 30 de novembro a 3 de dezembro.

Brejo Grande: 3 a 6 de dezembro.

Porto da Folha: de 7 a 10 de dezembro.

Monte Alegre: 10 de dezembro.

Nossa Senhora da Glória: 11 de dezembro.

Gararu: : de 11 a 12 de dezembro.

Canhoba : de 13 a 16 de dezembro.

Graco Cardoso: de 16 a 19 de dezembro.

Aquidabã: de 20 a 21 de dezembro.

Japaratuba: de 21 a 22 de dezembro.

São Miguel: de 22 a 25 de dezembro.

Malhada dos Bois: 25 de dezembro, a tarde.

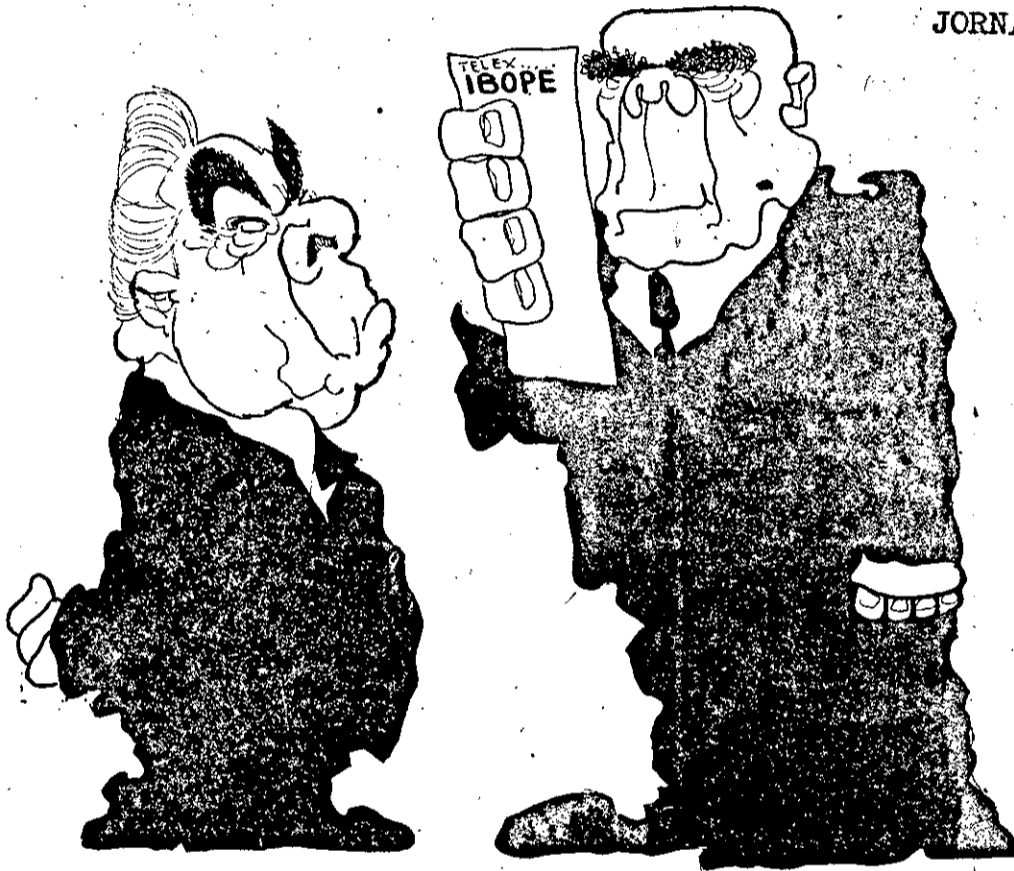
Muribeca: de 26 a 29 de dezembro.

Propriá: de 29 de dezembro a 31, quando Frei Damiano celebrará a Missa de encerramento de sua visita a Diocese de Propriá.

Lan

Gentileza do

JORNAL DO BRASIL



- E no Brasil, como andamos?
- Jôia, segundo o líder da maioria, tirando ele, é tudo comunista.

«Mensagem» de D. Mathias defende Bispo de Propriá

A "mensagem" que transcrevemos abaixo, de autoria de D. Mathias Schmidt, Bispo da Diocese de Rui Barbosa, foi extraída do boletim "Laços", editado por aquela Diocese.

"No dia 10 de dezembro de 1948, a Assembléia Geral das Nações Unidas adotou e proclamou a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Mas hoje, enquanto escrevo, olho para a cópia dela que possuo, já amarela e suja com o passar do tempo, e me pergunto a mim se essa declaração tem mais valor do que o papel em que está escrita. Parece que hoje as violações dos direitos humanos são mais a regra do que a exceção. E enquanto os dirigentes dos governos que assinaram a declaração continuam abusando os direitos dos homens ela não tem o valor desse papel amarelo e sujo.

Infelizmente é fácil demais citar casos de violação de direitos. Isso para nós homens é uma vergonha. Mas hoje quero focalizar apenas um caso específico mais perto de nós.

O Artigo XII da Declaração reza que "ninguém será sujeito... a ataques à sua honra e reputação". Cada homem goza do direito que tem ao bom nome,

à sua boa fama. E ninguém tem direito a deturpar esta imagem verdadeira.

No dia 18 de abril p.p., Dom José Brandão de Castro, Bispo de Propriá, Sergipe, e membro da Comissão Pastoral da Terra do Regional Nordeste III, fez um depoimento à CPI da Câmara Federal em Brasília sobre o sistema Fundiário nesta região. Entre outras observações ele testemunhou o fato da grilagem de terras no Estado da Bahia. Deve ter posto a mão numa ferida, porque logo houve uma reação violenta da parte de dois deputados baianos. Chamaram Dom José daquele nome cada vez mais comum no vocabulário da xingação: "comunista". A gente se pergunta: "O que querem eles dizer com esta palavra?" Teria até o desejo de usar a tática do profeta Daniel (Dan. 13,51) e separá-los e depois perguntar a cada um deles o que entende por "comunista".

Sabemos que hoje é uma palavra usada frequentemente e geralmente sem olhar muito seu conteúdo denotativo, mas mais o seu valor conotativo. Usa-se para insuflar as emoções ou, quem sabe, como um "red herring" (faz tempo que não vejo esta expressão) para tirar a nossa atenção dos fatos do caso.

Não conheço os Deputados que atacaram Dom José Brandão. Por isso só posso chamá-los de "senhores", "amigos", "irmãos". Queira Deus que sejam!

Portanto, o relatório de Dom José deve ser julgado no seu próprio mérito. Pelo menos em parte somos testemunhas dos fatos e colaboramos com o depoimento dele enviado-lhe dados sobre grilagem de terras no território da nossa diocese. Fatos são fatos e não devem ser ignorados. Os dados oficiais do Incra mostram claramente que, em termos de produção, o latifúndio perde por muito para o minifúndio. Porque então insistir em programas que beneficiam apenas o latifúndio e prejudicam o pequeno proprietário e o posseiro? Temos visto: Temos falado. Mas continua a verdade do ditado que o cego mais cego não é aquele que não vê, mas aquele que não quer ver; e o surdo mais surdo não é aquele que não ouve, mas aquele que não quer ouvir.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi um sinal claro que todos os homens aspiram pelo ideal de liberdade plena. Quanto tempo mais será preciso para aprendermos o que Jesus nos ensinou há quase dois mil anos? "A verdade vos libertará". (Jo. 8,32)".

Adoração Contínua Faz 50 Anos

A 15 de agosto de 1927, no Paroquiato de Monsenhor Floduardo, de saudosa me-

mória, instalava-se em Propriá a Associação da Adoração Contínua. Sua fina-

lidade principal - intensificar o culto eucarístico. Os fiéis se aproximariam sempre mais de Cristo presente na Hóstia Consagrada e, consequentemente, pensariam em cuidar dos outros Cristos que vivem abandonados, passando fome ou sendo injustiçados.

Ha 50 anos, sem interrupção nem mesmo de um só dia, as senhoras e moças da Associação vêm cumprindo os seus objetivos.

Na passagem da grande data, os nossos parabéns à Presidente, D. Mercedes Amorim, bem como às suas zelosas companheiras.